

EDITOR DE IMAGENS

17/05/2015



SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 50 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das **16 horas**, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

CONHECIMENTOS GERAIS – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto 1 para responder às questões de **01 a 07**.

Texto 1

Cem cruzeiros a mais

Ao receber certa quantia num guichê do Ministério, verificou que o funcionário lhe havia dado cem cruzeiros a mais. Quis voltar para devolver, mas outras pessoas protestaram: entrasse na fila.

Esperou pacientemente a vez, para que o funcionário lhe fechasse na cara a janelinha de vidro:

– Tenham paciência, mas está na hora do meu café.

Agora era uma questão de teimosia. Voltou à tarde, para encontrar fila maior – não conseguiu sequer aproximar-se do guichê antes de encerrar-se o expediente.

No dia seguinte era o primeiro da fila:

– Olha aqui: o senhor ontem me deu cem cruzeiros a mais.
– Eu?

Só então reparou que o funcionário era outro.

– Seu colega, então. Um de bigodinho.

– O Mafra.

– Se o nome dele é Mafra, não sei dizer.

– Só pode ter sido o Mafra. Aqui só trabalhamos eu e o Mafra. Não fui eu. Logo...

Ele coçou a cabeça, aborrecido:

– Está bem, foi o Mafra. E daí?

O funcionário lhe explicou com toda urbanidade que não podia responder pela distração do Mafra:

– Isto aqui é uma pagadoria, meu chapa. Não posso receber, só posso pagar. Receber, só na recebedoria. O próximo!

O próximo da fila, já impaciente, empurrou-o com o cotovelo. Amar o próximo como a ti mesmo! Procurou conter-se e se afastou, indeciso. Num súbito impulso de indignação – agora iria até o fim – dirigiu-se à recebedoria.

– O Mafra? Não trabalha aqui, meu amigo, nem nunca trabalhou.

– Eu sei. Ele é da pagadoria. Mas foi quem me deu os cem cruzeiros a mais.

Informaram-lhe que não podiam receber: tratava-se de uma devolução, não era isso mesmo? E não de pagamento. Tinha trazido a guia? Pois então? Onde já se viu pagamento sem guia? Receber mil cruzeiros a troco de quê?

– Mil não: cem. A troco de devolução.

– Troco de devolução. Entenda-se.

– Pois devolvo e acabou-se.

– Só com o chefe. O próximo!

O chefe da seção já tinha saído: só no dia seguinte. No dia seguinte, depois de fazê-lo esperar mais de meia hora, o chefe informou-lhe que deveria redigir um ofício historizando o fato e devolvendo o dinheiro.

– Já que o senhor faz tanta questão de devolver.

– Questão absoluta.

– Louvo o seu escrúpulo.

– Mas o nosso amigo ali do guichê disse que era só entregar ao senhor – suspirou ele.

– Quem disse isso?

– Um homem de óculos naquela seção do lado de lá. Recebedoria, parece.

– O Araújo. Ele disse isso, é? Pois olhe: volte lá e diga-lhe para deixar de ser besta. Pode dizer que fui eu que falei. O Araújo sempre se metendo a entender!

– Mas e o ofício? Não tenho nada com essa briga, vamos fazer logo o ofício.

– Impossível: tem de dar entrada no protocolo. Saindo dali, em vez de ir ao protocolo, ou ao Araújo para dizer-lhe que deixasse de ser besta, o honesto cidadão dirigiu-se ao guichê onde recebera o dinheiro, fez da nota de cem cruzeiros uma bolinha, atirou-a lá dentro por cima do vidro e foi-se embora.

SABINO, Fernando. Disponível em: <<http://www.velhosamigos.com.br/Colaboradores/Diversos/fernandosabino2.html>>. Acesso em: 13 abr. 2015.

— QUESTÃO 01 —

O Texto 1 é uma crônica e infere-se, a partir do fato do cotidiano narrado, uma crítica à

- (A) dificuldade para solucionar problemas.
- (B) rigidez do sistema burocrático estatal.
- (C) superficialidade da linguagem burocrática.
- (D) falta de consciência política das pessoas.

— QUESTÃO 02 —

A expressão “com toda urbanidade” torna o enunciado irônico. Esse recurso é utilizado no texto para criticar a

- (A) popularização do uso de estruturas eruditas.
- (B) vulgarização do emprego de termos especializados.
- (C) forma como as pessoas são atendidas nas repartições.
- (D) maneira como os cidadãos comuns se tratam em público.

— QUESTÃO 03 —

O texto traz trechos que apontam para a morosidade do atendimento no Ministério. Essa morosidade se confirma no seguinte trecho:

- (A) “não conseguiu sequer aproximar-se do guichê antes de encerrar-se o expediente.”
- (B) “Mas o nosso amigo ali do guichê disse que era só entregar ao senhor – suspirou ele.”
- (C) “Não posso receber, só posso pagar. Receber, só na recebedoria.”
- (D) “Impossível: tem de dar entrada no protocolo.”

— QUESTÃO 04 —

Nos diálogos do texto, à pergunta “Receber mil cruzeiros a troco de quê?” é dada a resposta “A troco de devolução”, para causar efeito de humor. Esse efeito decorre

- (A) do entendimento equivocado da instrução recebida.
- (B) da interpretação literal de um sentido figurado.
- (C) do nervosismo do público presente na fila.
- (D) da irritação do atendente da seção.

— QUESTÃO 05 —

No trecho: “para que o funcionário lhe fechasse na cara a janelinha de vidro”, a construção destacada significa que

- (A) o funcionário feriu o rosto do narrador com a janela de vidro.
- (B) a espera na fila de repartição pública é sempre um transtorno.
- (C) o expediente foi interrompido quando chegou a vez do narrador.
- (D) a seção de atendimento ao público foi aberta no horário previsto.

— QUESTÃO 06 —

Na construção do texto, a conjunção “mas” no trecho “Tenham paciência, mas está na hora do meu café”, estabelece

- (A) conexão entre os períodos do texto.
- (B) encadeamento sequencial ao texto.
- (C) efeitos discursivos aos sentidos do texto.
- (D) coerência entre os argumentos do texto.

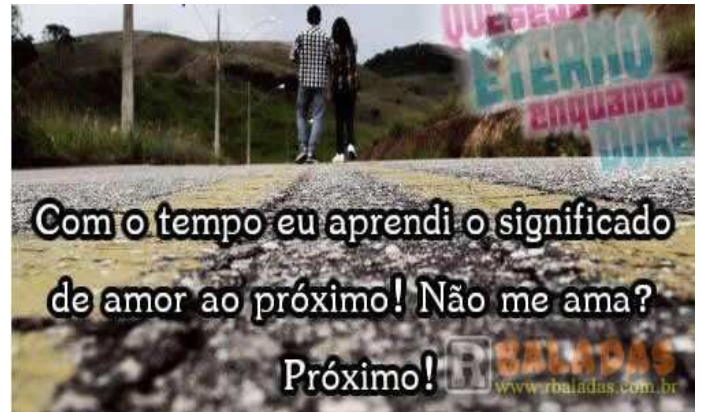
— QUESTÃO 07 —

A linguagem utilizada na construção do texto caracteriza-se por

- (A) um estilo espontâneo e padrão normativo.
- (B) um registro particular e escolhas lexicais próprias.
- (C) uma figurativização verbal e plasticidade do conteúdo.
- (D) uma estruturação oracional erudita e construção semântica arcaica.

Releia o Texto 1 e leia o Texto 2 para responder às questões de **08 a 10**.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.rbaladas.com.br/index.php?pagina=humor&pag=35>>. Acesso em: 13 abr. 2015.

— QUESTÃO 08 —

A palavra “Próximo!” é empregada nos Textos 1 e 2 significando que

- (A) há pessoas na fila que têm esse apelido.
- (B) é uma senha de chamada nas filas de atendimento.
- (C) chegou a vez da próxima pessoa a aguardar na fila.
- (D) é um tratamento ofensivo em filas de espera.

— QUESTÃO 09 —

Nos Textos 1 e 2, a palavra “Próximo!” auxilia na produção do

- (A) entendimento do discurso público.
- (B) sentido pejorativo atribuído a termos usuais na língua.
- (C) efeito de sentido predominante nos dois textos.
- (D) conteúdo semântico da mensagem.

— QUESTÃO 10 —

O recurso empregado para a produção do efeito de humor no Texto 2 é a

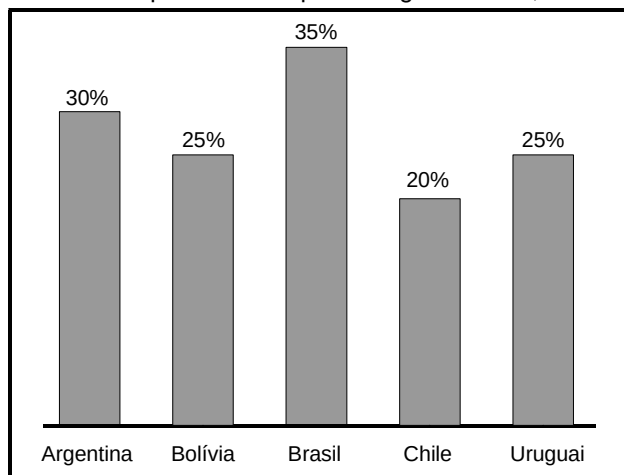
- (A) ambiguidade.
- (B) inferência.
- (C) pressuposição.
- (D) intertextualidade.

CONHECIMENTOS GERAIS – MATEMÁTICA

— QUESTÃO 11 —

O gráfico a seguir mostra a porcentagem do produto interno bruto (PIB) que representa o total de impostos recolhidos por alguns países da América Latina.

Total de impostos como porcentagem do PIB, 2012.



OECD et al. Tax revenue trends 1990-2013. In: _____. Revenue Statistics. In: Latin America and the Caribbean, 2015. OECD, Publishins. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1787/rev_lat-2015-3-en-f>. Acesso em: 12 mar. 2015. (Adaptado).

A tabela a seguir mostra o valor do PIB desses mesmos países, também no ano de 2012.

PIB, em 2012.

País	PIB do ano 2012 (em bilhões de dólares)
Argentina	U\$ 600,00
Bolívia	U\$ 28,00
Brasil	U\$ 2 220,00
Chile	U\$ 266,00
Uruguai	U\$ 50,00

Disponível em: <<http://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.MKTP.CD>>. Acesso em: 12 mar. 2015. (Adaptado).

Com base nas informações apresentadas, colocando em ordem crescente o valor, em bilhões de dólares, do total de impostos recolhidos por esses países em 2012, obtém-se a seguinte ordenação:

- (A) Bolívia, Uruguai, Chile, Argentina e Brasil.
- (B) Chile, Bolívia, Uruguai, Brasil e Argentina.
- (C) Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Bolívia.
- (D) Argentina, Brasil, Uruguai, Bolívia e Chile.

— QUESTÃO 12 —

Leia o texto a seguir.

O desmatamento acumulado nos sete primeiros meses do calendário oficial de medição, na Amazônia, é de 1 674 quilômetros quadrados, enquanto, no período anterior, foram desmatados 540 quilômetros quadrados.

Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado>>. Acesso em: 4 abr. 2015. (Adaptado).

De acordo com o texto, o aumento do desmatamento, do período anterior para o outro, foi de

- (A) 0,31%
- (B) 2,10%
- (C) 210%
- (D) 310%

— QUESTÃO 13 —

Um microempreendedor estocou, em sua empresa distribuidora, a mesma quantidade de galões de água mineral de duas diferentes marcas. A empresa conseguiu vender 50 galões por mês da marca “Água Pura”. Já os galões de água da marca “Minas Claras” esgotaram-se ao final do décimo mês de venda, pois a empresa vendeu 150 galões por mês. Em certo momento desse período, a quantidade estocada de galões da marca “Água Pura” ficou igual ao dobro da quantidade estocada de galões da outra marca. Isso aconteceu ao final de qual mês de venda?

- (A) Do terceiro mês.
- (B) Do quarto mês.
- (C) Do quinto mês.
- (D) Do sexto mês.

— QUESTÃO 14 —

A embalagem de um produto de limpeza contém uma tampa para medir a quantidade do produto a ser utilizada. No rótulo, estão as seguintes instruções:

Diluição recomendada:

Diluir duas tampas cheias do produto em 1 litro de água ou, de forma equivalente, diluir $\frac{3}{5}$ de um copo de 300 mL em um balde de cinco litros de água.

Considerando essas recomendações, a tampa da embalagem desse produto tem capacidade, em mL, de:

- (A) 15
- (B) 18
- (C) 150
- (D) 180

— QUESTÃO 15 —

Em uma padaria, o pão de queijo é vendido a R\$ 28,00 o quilo. Um cliente pede ao atendente para embalar a quantidade de pães de queijo correspondente a R\$ 10,50. Nessas condições, a quantidade, em gramas, que o atendente deve embalar é

- (A) 75
- (B) 125
- (C) 250
- (D) 375

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

CONHECIMENTOS GERAIS – INFORMÁTICA**— QUESTÃO 16 —**

O recurso Localizar e Substituir em um texto, no software livre BrOffice, permite encontrar uma palavra e substituí-la por outra. Este recurso está localizado no menu

- (A) Arquivo.
- (B) Editar.
- (C) Exibir.
- (D) Ferramenta.

— QUESTÃO 17 —

No WORD, após a edição de um texto com o nome UFG.-docx, é necessário salvá-lo com seu nome atual e, em seguida, fazer uma cópia com um nome que indique uma versão, por exemplo, UFG2015.docx, utilizando, respectivamente, os seguintes comandos:

- (A) Salvar e Salvar Como.
- (B) Salvar e Trocar Nome.
- (C) Gravar e Converter.
- (D) Gravar e Atualizar.

— QUESTÃO 18 —

Na Universidade Federal de Goiás, um funcionário da secretaria de um curso fica encarregado de digitalizar uma série de documentos, contendo cada um somente textos digitados em antigas máquinas de escrever. Os tipos de equipamento e de classe de software que permitem proceder a esta digitalização de forma que o documento digitalizado possa ser editado, por exemplo, no editor de textos Word, são, respectivamente,

- (A) Scanner e ADR.
- (B) Printer e FTC.
- (C) Printer e DDR.
- (D) Scanner e OCR.

— QUESTÃO 19 —

No Sistema Operacional Windows, é possível adicionar ou remover programas usando o

- (A) PAINEL DE CONTROLE.
- (B) WINDOWS UPDATE.
- (C) CENTRAL DE SEGURANÇA.
- (D) INICIAR NOVO PROGRAMA.

— QUESTÃO 20 —

No contexto da Internet, quando é citado tecnicamente 'Computação na Nuvem' (*Cloud Computing*), o termo utilizado genericamente como "nuvem" representa, simbolicamente,

- (A) a rede local.
- (B) a internet.
- (C) as bases de dados.
- (D) os servidores.

— RASCUNHO —

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 21 —**

Em algumas produções audiovisuais, como reportagens jornalísticas e documentários, toda ação que se desenrola fora do campo, mas que pode ser percebida pelo som, a exemplo de uma locução gravada para cobrir imagens, é denominada:

- (A) off.
- (B) sonora.
- (C) passagem.
- (D) background.

— QUESTÃO 22 —

O estilo de edição cujo objetivo é mostrar dois eventos separados, mas relacionados entre si, e que acontecem ao mesmo tempo, é conhecido como:

- (A) edição dinâmica.
- (B) edição paralela.
- (C) edição de montagem.
- (D) edição continuada.

— QUESTÃO 23 —

O processo de transformar uma produção originalmente gravada em formato eletrônico (vídeo) em um suporte fotográfico convencional (película cinematográfica) é chamado de:

- (A) rotoscopia.
- (B) decupagem.
- (C) telecinagem.
- (D) kinescopia.

— QUESTÃO 24 —

Uma transição de edição que prevê a passagem direta de uma cena para outra, sem antecipação para dar ritmo ao roteiro, e um efeito visual que muda de uma cena para outra “varrendo” a tela anterior recebem, respectivamente, o nome de:

- (A) corte seco e overlay.
- (B) fusão e corte seco.
- (C) corte seco e wipe.
- (D) fusão e tela dividida.

— QUESTÃO 25 —

Na linguagem cinematográfica, o ângulo da câmera utilizado durante a produção de uma tomada influencia a mensagem. Quando se deseja criar a sensação de superioridade da pessoa ou do objeto focalizado deve-se utilizar:

- (A) plano próximo.
- (B) plongée.
- (C) contraplongée.
- (D) plano americano.

— QUESTÃO 26 —

Um sinal de teste utilizado para avaliação técnica dos padrões de RGB de uma imagem é denominado:

- (A) color corrector.
- (B) frame.
- (C) timecode.
- (D) color bars.

— QUESTÃO 27 —

Dispondo de um equipamento configurado para calibração manual de branco, uma equipe de produção grava imagens durante um dia nublado (alta temperatura de cor) e balanceia o branco para tal situação. Por esquecimento, a equipe continua com o trabalho de gravação em um ambiente interno (estúdio de TV, com baixa temperatura de cor) sem executar o balanceamento de branco novamente. Por conta disso, a imagem ficará:

- (A) azulada.
- (B) amarelada.
- (C) esverdeada.
- (D) no padrão.

— QUESTÃO 28 —

Durante o processo de montagem e tendo como princípio uma sequência que possibilite uma narrativa, tem-se que:

- (A) a duração de um tilt, dolly, panorâmica ou qualquer imagem móvel no momento da edição baseia-se no tempo em que a câmera está em movimento. Em outras palavras, deve-se evitar interromper o movimento de câmera sem que esse tenha sido finalizado.
- (B) a duração de um plano resultante de uma câmera fixa baseia-se na posição do objeto.
- (C) o corte independe da continuidade fílmica. O resultado de uma edição deve garantir uma sequência narrativa.
- (D) efeitos de transição como *pip*, *mosaico*, *fade-out* e *fade-in* podem ser usados a critério do editor, independente do valor narrativo adicionado à edição.

— QUESTÃO 29

Com o objetivo de ilustrar o resultado final de uma produção audiovisual antes de sua realização, pode-se fazer uma montagem utilizando imagens de arquivo, ilustrações, computação gráfica, além de inserção de músicas e vozes. A este procedimento dá-se o nome de:

- (A) storyboard.
- (B) packshot.
- (C) animatic.
- (D) stockshot.

— QUESTÃO 30

O padrão de transmissão do sinal de sistema de cor da tradicional televisão analógica adotado nos Estados Unidos, Brasil e França é, respectivamente:

- (A) NTSC, SECAM e PAL-M.
- (B) SECAM, PAL-M e NTSC.
- (C) PAL-M, NTSC e SECAM.
- (D) NTSC, PAL-M e SECAM.

— QUESTÃO 31

Levando em consideração os conceitos de montagem e edição em suas relações estéticas e históricas, tem-se que:

- (A) a montagem no cinema, em seus primórdios, ao contrário do vídeo, já podia ser considerada não linear, uma vez que os fotogramas eram cortados e colados manualmente.
- (B) os filmes produzidos na época do cinema mudo foram realizados sem uso ou execução de sonoplastia.
- (C) montagem e edição são palavras do glossário do audiovisual. Por tradição, o cinema prefere utilizar o termo *edição* e o vídeo, *montagem*.
- (D) O processo de edição de vídeo só foi possível a partir do surgimento da edição não linear.

— QUESTÃO 32

A técnica de animação que faz uso de imagens quadro a quadro (fotografia) de pessoas editadas sequencialmente, a fim de causar a sensação do movimento, é designada de:

- (A) desenho animado.
- (B) animação de recortes.
- (C) pixilation.
- (D) animação direta.

— QUESTÃO 33

Um ou mais planos agrupados que têm uma continuidade espacial e temporal e estão sujeitos aos cortes de edição recebem o nome de:

- (A) tomada.
- (B) plano de conjunto.
- (C) plano sequência.
- (D) cena.

— QUESTÃO 34

Leia o texto abaixo.

Efeito Kuleshov é uma “justaposição de planos com o poder de criar uma nova significação, inexistente nos planos isolados. O termo foi criado a partir de um experimento do cineasta Russo Lev Kuleshov (1899-1970) em que um mesmo plano de um ator (Mosjoukine) com expressão neutra era alternado com planos carregados de diferentes significações afetivas (criança = “ternura”; mulher num caixão = “tristeza”; prato de sopa + “apetite”), que “contaminavam” a interpretação dos espectadores, fazendo-os acreditar que sua expressão havia mudado”.

DURAND, Fábio. Disponível em:

<<http://www.mnemocine.com.br/index.php/cinema-categoria/28-tecnica/141-glossarioaudiovisual>>. Acesso em: 5 abr. 2015.

De acordo com o texto,

- (A) a mudança da ordem sequencial dos planos inaltera a produção de sentido.
- (B) “Kuleshov” é um conhecido efeito especial digital.
- (C) os planos isolados têm sempre a mesma significação e independem da combinação com outros planos para produzir novos sentidos.
- (D) a combinação sequencial dos planos, em um processo de montagem e edição, pode gerar significações distintas.

— QUESTÃO 35

Falhas na reprodução da imagem observadas em fitas magnéticas analógicas, como os formatos VHS, S-VHS e BE-TACAM-SP, e também nos suportes digitais, como Mini-DV e HDV, decorrentes de mal armazenamento ou do reaproveitamento das fitas em sucessivas regravações, recebem o seguinte nome técnico:

- (A) videoteipe.
- (B) drop-out.
- (C) drop frame.
- (D) viewfinder.

— QUESTÃO 36 —

Dentro do programa de Edição Adobe Premiere, para realizar a demarcação de uma parte do vídeo que se está editando, pode-se utilizar duas teclas, que correspondem especificamente às funções de marcação de entrada e saída da seleção. As teclas que servem de atalhos para estas ferramentas são:

- (A) I O
- (B) X P
- (C) E S
- (D) { }

— QUESTÃO 37 —

No programa de edição Adobe Premiere dentro do sistema operacional Windows, ao importar um material com um tamanho de imagem em pixels menor do que o especificado na abertura do projeto, pode-se alterar a escala do material importado para que fique de acordo com as definições escolhidas ou próximo delas. Ao clicar com o botão direito do mouse em cima de um clip localizado na sequência do projeto, o usuário pode escolher a opção SCALE TO FRAME SIZE. Essa opção pode ser marcada para todos os filmes ou fotos que venham a ser inseridos. Para se efetivar tal ação, deve-se escolher:

- (A) menu CLIP, opção SCALE TO FRAME SIZE
- (B) menu ARQUIVO, opção PREFERÊNCIAS, opção GERAL, opção SCALE TO FRAME SIZE
- (C) menu EDITAR, Opção PREFERÊNCIAS, opção GERAL, opção SCALE TO FRAME SIZE
- (D) menu SEQUÊNCIA, opção CLIPS, opção ALL CLIPS, opção SCALE TO FRAME SIZE

— QUESTÃO 38 —

No programa de edição Adobe Premiere dentro do sistema operacional Windows, para limpar uma demarcação realizada com os marcadores de entrada e saída na janela SOURCE, pode-se usar o seguinte atalho de teclado:

- (A) CTRL + ALT + Y
- (B) CTRL + SHIFT + X
- (C) SHIFT + ALT + B
- (D) ALT + CTRL + C

— QUESTÃO 39 —

No programa de edição FINAL CUT PRO 7, é possível inserir clips de vídeo na linha de tempo, utilizando o comando insert. Ao ser ativado, esse comando realiza a seguinte operação, assumindo que existam outros clips no tempo de inserção:

- (A) insere o clip na linha do tempo de acordo com a posição do marcador de tempo antes do mesmo, sem deslocamento dos clips anteriores ou posteriores.
- (B) insere o clip na linha do tempo, sobrepondo os outros que estiverem no local.
- (C) insere o clip na linha do tempo, deslocando os que estiverem localizados após o ponto de inserção.
- (D) insere o clip na linha de tempo, deslocando os que estiverem localizados antes do ponto de inserção.

— QUESTÃO 40 —

No programa de edição Adobe Premiere, é possível realizar um efeito chamado CHROMA KEY, em que um fundo de cor sólida é deixado transparente, permitindo que haja uma sobreposição de cenas filmadas em momentos diferentes. Para tanto, o programa disponibiliza além do efeito ULTRA KEY:

- (A) GRADIENT COLOR KEY
- (B) BLACK SCREEN KEY
- (C) NON WHITE KEY,
- (D) NON RED KEY,

— QUESTÃO 41 —

Em relação ao programa de edição FINAL CUT PRO 7, aos formatos de captura e à transferência de material, sabe-se que:

- (A) a captura de vídeo ao vivo requer a utilização de uma placa de vídeo que permita tal função.
- (B) a transferência de um material de uma câmera da PANASONIC exige drivers necessários ao reconhecimento do formato PANASONIC P2.
- (C) o formato de gravação AVCHD, que é utilizado pelas câmeras SONY, é reconhecido de forma nativa pelo programa.
- (D) o formato de gravação MPG2-HDV é aceito nativamente pela ferramenta.

— QUESTÃO 42 —

O codec de vídeo H.264, criado pela Apple, possibilita uma alta compactação e uma qualidade ótima de imagem. Aceito de tal forma, tornou-se um codec utilizado nos equipamentos de gravação de vídeo digital, tais como Nikon e Canon. Desse modo:

- (A) a sua qualidade é comparável com o formato de arquivo .MPG.
- (B) para utilizá-lo no programa FINAL CUT PRO 7 é necessária sua conversão para outro codec, tal como o APPLE PRORES.
- (C) por ser propriedade da Apple, somente pode ser utilizado com o formato de arquivo .MOV, também da mesma empresa.
- (D) é incompatível com o sistema operacional Windows.

— QUESTÃO 43 —

O sampleamento de áudio, que possibilita a passagem do material análogo para digital, é realizado de acordo com a qualidade desejada. Para ter um material adequado à qualidade de áudio de um DVD, deve-se ter o sampleamento de:

- (A) 32.000 Hz
- (B) 48.000 Hz
- (C) 192.000 Hz
- (D) 44.100 Hz

— QUESTÃO 44 —

Para criar um material audiovisual com o formato compatível com a transmissão no Sistema Brasileiro de Televisão Digital (SBTVD), tendo como foco uma qualidade ótima para transmissão digital, o arquivo pode ser finalizado com:

- (A) Full HD 1920x1080 pixels, entrelaçado, 16:9
- (B) Full HD 1920x1080 pixels, progressivo, 16:9
- (C) HD 1280 x 720 pixels, progressivo, 4:3
- (D) HD 1280x720 pixels, entrelaçado, 4:3

— QUESTÃO 45 —

Quando se quer produzir um material voltado para cinema, ele pode ser gravado, editado e exportado no seguinte formato:

- (A) 1080p30
- (B) 1080i60
- (C) 1080p24
- (D) 1080p25

— QUESTÃO 46 —

Em relação ao tratamento de cores em uma ferramenta de edição, tem-se que:

- (A) o RBG é um sistema aditivo. Isto significa que, quanto maior for a presença de cada cor em seus respectivos canais, mais próximo do branco ela se tornará.
- (B) o RGB é o sistema nativo de cor adequado para vídeos analógicos.
- (C) o tratamento de uma cor em um filme, quando realizado na subtração da intensidade do canal verde, deixa o material com um aspecto azulado.
- (D) o tratamento de uma cor de um material somente pode ser feito considerando-se a luminosidade como um todo da imagem.

— QUESTÃO 47 —

Nos formatos digitais de vídeo e áudio, há uma presença constante dos formatos originados pelo consórcio Moving Picture Experts Group (MPEG), que trouxe ao mercado uma série de formatos criados de acordo com a evolução tecnológica no meio audiovisual. Destes, tem-se um voltado para a WEB, outro focado em áudio, também chamado de MP3, e outro usado no VCD (Video Compact Disc), um período antes do DVD (Digital Video Disc). A listagem dos formatos em sua respectiva ordem de citação é:

- (A) MPG1 layer 3, MPG1, MP2, MPG4
- (B) MPG4, MPG1 layer 3, MPG1, MPG2
- (C) MPG4, MPG2, MPG1 Layer 3, MPG1
- (D) MPG1, MPG1 Layer 3, MPG2, MPG4

— QUESTÃO 48 —

No programa Adobe Premiere, pode-se realizar a animação de elementos diversos, tais como texto, fotos e mesmo vídeos. O processo de animar a escala de um vídeo pode ser descrito da seguinte forma:

- (A) selecionar o clip de vídeo na linha do tempo, escolher o efeito de animar escala na janela de efeitos, aplicar o efeito ao clip, alterar as propriedades da escala do clip na janela de controle de efeitos.
- (B) selecionar o clip de vídeo na linha do tempo, escolher na janela de controle de efeitos a opção escala, clicar no ícone de relógio localizado à esquerda do efeito, alterar a posição do marcador de tempo e alterar o valor da escala para o desejado.
- (C) selecionar o clip na janela de projeto, alterar a propriedade escala que aparece na linha do tempo, mudar a posição do marcador para antes do período desejado e clicar novamente no clip para efetivar a mudança.
- (D) selecionar o clip na janela de projeto, escolher a propriedade escala, alterar a posição do marcador para depois do período desejado e pressionar enter para definir a escolha da escala desejada.

— QUESTÃO 49 —

No programa de Edição de vídeo Adobe Premiere, a ferramenta Rate Stretch Tool altera a velocidade de um clip. Através dela é possível:

- (A) alterar a velocidade de um clip apenas clicando em sua lateral e esticando ou aumentando o clip.
- (B) alterar a velocidade do clip somente se este estiver sozinho na trilha da linha do tempo.
- (C) alterar a velocidade de um arquivo estático.
- (D) alterar a velocidade de um clip somente através do uso conjunto desta ferramenta com a de recorte de cena.

— QUESTÃO 50 —

Para a inserção de uma marca d'água acima de um vídeo institucional, por exemplo, deve-se ter o cuidado de criar uma imagem que contenha um canal com 8 bits de informação para definir de maneira correta a área de transparência desejada. A esse canal dá-se o nome de Alpha. Um dos formatos possíveis para esta finalidade é:

- (A) JPG
- (B) PNG
- (C) GIF
- (D) BMP